



A APLICAÇÃO DOS MÉTODOS EXTRAJUDICIAIS DE RESOLUÇÃO DE CONFLITOS COMO ENFRENTAMENTO DA VIOLÊNCIA PSICOLÓGICA OCORRIDA EM AMBIENTE ESCOLAR

Claudia Naiara Barreto Pinheiro¹, Andrea Carla de Moraes Pereira Lago²

¹Acadêmica do Curso de Direito, Campus Maringá-PR, Universidade Cesumar - UNICESUMAR. Aluna de Iniciação Científica PIBIC⁸/ICETI-UniCesumar. claudianbp12@gmail.com

²Orientadora, Doutora, Docente no Curso de Direito e no Programa de Pós-graduação Stricto Sensu em Ciências Jurídicas, da Universidade Cesumar - UNICESUMAR. Pesquisadora do Instituto Cesumar de Ciência, Tecnologia e Inovação – ICETI. andrea.lago@unicesumar.edu.br

RESUMO

A presente pesquisa tem por objetivo analisar a violência psicológica proferida no espaço escolar pelos atores sociais da escola. Para tanto averiguará suas causas e consequências, e averiguará os mecanismos extrajudiciais de resolução de conflitos enquanto forma de enfrentamento a esse fenômeno. Justifica-se a presente pesquisa porque a violência na sociedade, assim como no ambiente escolar, é um problema estrutural recorrente e crescente. Diante dessa realidade, é necessária uma análise específica sobre a temática, para apresentação de possíveis soluções jurídico-sociais. Para tanto, a metodologia utilizada será do método de abordagem dedutivo, de procedimento histórico e comparativo, de explanação jurídico interpretativa, exegética, sistemática e crítica, fundamentado na pesquisa bibliográfica nacional e estrangeira sobre o tema. Como resultado, espera-se compreender o fenômeno da violência escolar, em particular a violência psicológica que atinge alunos, professores e gestores escolar, bem como demonstrar que a aplicação dos mecanismos extrajudiciais de resolução de conflitos, especialmente da mediação, nos conflitos e na violência, escolar, é um dos métodos mais adequados de solução dessas contendas, além de propiciar a efetiva cultura da paz nas escolas.

PALAVRAS-CHAVE: Escola; Violência; MESCs; Cultura de Paz.

1 INTRODUÇÃO

Na sociedade atual, os veículos de comunicação noticiam com constância casos em que as crianças e adolescentes são vítimas de violência, caracterizados como agressões verbais, físicas, bullying e etc. Diante disso, este trabalho terá como principal objetivo analisar as causas e consequências de tais comportamentos, especialmente quanto às pessoas ainda em idade escolar, e como a aplicação do procedimento da mediação pode ser contributiva para o enfrentamento da violência escolar, a fim de formar soluções construtivas que contribuam com o sistema educacional e com as pessoas envolvidas, como pais, alunos, professores, de modo que possam enfrentar o fenômeno da violência escolar da forma mais adequada, empregando técnicas eficientes e reparadoras.



A violência tem como característica a imposição de algo e pode ser realizado por um grupo ou indivíduo para atingir um grupo ou indivíduo. Pode ser classificada como criminal, policial, estatal e institucional, dependendo de onde ocorre a violência e qual o seu contexto. Além disso, pode ocorrer na forma física, psicológica, doméstica, rural, urbana, escolar, dentre outras formas, sendo aparente ou não.

Com a violência física, as percepções são fáceis de serem observadas, porém a violência psicológica, pode ser ocasionada através de ameaças, humilhações, intimidações, rejeição e desrespeito, nem sempre são percebidas e muitas vezes são graves. E essas agressões contribuem para a segregação de grupos dentro das escolas.

As considerações acima serão analisadas neste trabalho como o foco em violências não perceptíveis no âmbito escolar; visto que a escola não é apenas uma instituição que aplica o ensino científico, mas também é o lugar onde promove a socialização e a ressocialização de indivíduos, que vivem e produzem relações em sua diversidade, e qual, também, tem como compromisso realizar levantamentos de situações negativas e promover soluções de conflitos que afetam a escola, os alunos e a comunidade. Diante deste contexto, propõe-se a aplicação dos métodos alternativos de conflito como forma de solução, abordando-se com clareza qual é o método mais positivo e com efetivo resultados para implementação nas escolas e, se necessário, no processo judiciário.

A conscientização da comunidade como um todo sobre o que é a violência e quais são as consequências na vida da vítima e do agressor, se fazem necessárias para apresentar a influência de inúmeros fatores de violência em meio externo que possam refletir na vida escolar (no comportamento e aprendizagem da criança), e oferecer condições e suporte para os educadores identificarem o problema em questão, minimizando ou solucionando o mesmo.

A definição de violência, e seus reflexos na sociedade e principalmente nas escolas e quais são os elementos causadores e como os educadores podem contribuir de forma positiva para esse problema, são elementos a serem tratados neste trabalho.

Sobre o tema, existem diversas pesquisas, com diferentes abordagens que se complementam, mas Lago (2019) tratou de reunir os assuntos que abordam sobre as manifestações de violência, suas características (como ameaças, agressão física, assédio moral, violência sexual, bullying, cyberbullying, discriminação sexual, racial, socioeconômica, uso de armas, furtos e roubos), investigação do fenômeno como questão necessária à solução, além de apresentar a falta de fatores como afeto, valores, modelos sociais positivos, abandono e negligência dos pais, no qual há contribuição de linguagem violenta para crianças e adolescentes.

O adolescente que foi tratado com alguma violência, seja ela física ou psicológica, tende a normalizar esse tipo de conduta, de forma que a vítima pratique o mesmo tipo de ação, acreditando ser um comportamento



banal, o que dificulta a percepção de violência. Conforme os estudos realizados com o método de Teoria de Resposta ao Item (TRI), observar-se que a forma como o adolescente é tratado dentro do âmbito familiar, pode refletir na sua personalidade (Santos, 2020).

Os estudos realizados no nordeste do Brasil, envolvendo adolescentes que possuíam namoro, demonstraram que a ocorrência de violência física quase sempre está acompanhada de violência psicológica, sendo revelado que dentre 60 adolescentes que praticavam violência física no relacionamento, 57 destes também cometiam violência psicológica, o que representa 18,9% de ocorrência e que habitualmente a violência física e psicológica ocorrem de forma simultânea (BARREIRA, 2013).

Diante disso, o presente trabalho objetiva abordar sobre a violência psicológica no âmbito escolar, tratando, inicialmente, das suas causas e consequências, buscando enfrentar a problemática que reside em analisar se o uso dos métodos alternativos de resolução de conflitos são eficientes e adequados nesses casos.

Diante do contexto apresentado, a presente pesquisa visa levantar estudos com métodos resolutivos para a questão de violência psicológica, que possui consequências maiores e mais graves, mesmo sendo praticada de forma “silenciosa”.

2 MATERIAIS E MÉTODOS

O presente projeto irá utilizar do método de revisão bibliográfica baseado em literaturas (legislação, artigos científicos, textos e doutrinas, teses e dissertações, incluindo levantamento de dados de no máximo os últimos dez anos), com análises históricas e atuais sobre o referido tema, com o intuito de promover o melhor método para a resolução violência escolar.

3 RESULTADOS E DISCUSSÕES

Espera-se como resultado da pesquisa em questão o alcance positivo da problemática, de forma que, os MESCs sejam contributivos para resolução de conflitos escolares, pois emprega técnicas de diálogos, pacificação, podendo influenciar na continuidade do relacionamento dos envolvidos. Possibilitando assim que haja melhora na saúde psicológica de futuros indivíduos, com métodos efetivos contra a agressão emocional, se estendendo também, se necessário para a sociedade como um todo.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Conclui-se que a presente pesquisa analisará as causas e consequências da violência contra crianças e adolescentes, com ênfase na violência psicológica que ocorrem no ambiente escolar. Com o objetivo de entender como esses comportamentos afetam as pessoas em idade



escolar e como a mediação pode ser aplicada para enfrentar a violência escolar e encontrar soluções construtivas. Propõe-se a pesquisa abordar métodos alternativos de resolução de conflitos e conscientizar a comunidade sobre os impactos da violência na vida das vítimas e agressores.

A relevância deste estudo reside no entendimento da violência psicológica no âmbito escolar, buscando soluções para a problemática e avaliando a eficácia dos métodos alternativos de resolução de conflitos nesses casos. É um tema relevante para a sociedade, os educadores, pais e alunos, visando promover um ambiente escolar mais seguro e saudável.

REFERÊNCIAS

LAGO, Andréa Carla de Moraes Pereira Lago. **Gestão dos Conflitos e da Violência Escolar**: Da prevenção à resolução por meio da Mediação Escolar. Maringá-Pr: Sinergia Casa Editorial, 2019.

ARAÚJO, Carla. **A violência desce para a escola**: suas manifestações no ambiente escolar e a construção da identidade dos jovens. Belo Horizonte: Autêntica, 2002.

ODÁLIA, Nilo. **O que é violência**. São Paulo: Brasiliense, 1985. (Coleção Primeiros Passos, n. 59).

MANGINI, Rosana C. R. Privação afetiva e social: implicações nas escolas. In: MEDRADO, H. (Org.) **Violência nas escolas**. Sorocaba: Editora Minelli, 2008.

Camacho LMY. **As sutilezas das faces da violência nas práticas escolares de adolescentes**. Educ Pesq 2001; 27(1):123-140.

Santos, Thanise Sabrina Souza. **Escala de violência intrafamiliar e escolar usando a Teoria de Resposta ao Item**. Scielo - Ciênc. saúde coletiva • Nov/2020. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/1413-812320202511.34022018>

Barreira, Alice Kelly; De Lima, Maria Luiza Carvalho; Avanci, Joviana Quintes. Coocorrência de violência física e psicológica entre adolescentes namorados do recife, Brasil: prevalência e fatores associados. Scielo - Ciênc. saúde coletiva • Jan/2013. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/csc/a/t9Hcq3sjNpNZjYxBRFQdqZB/?lang=pt>